



DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA PARA ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM SUSPEITA DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA A PARTIR DO TESTE DA ORELHINHA.

Andrigo Borba dos Santos, Karoline de Souza Guckert, Hilson Alexandre Wojcikiewicz Junior, Debora Frizzo Pagnossin, Graziela Liebel, Indiara de Mesquita Fialho, Sabrina Vieira da Luz, Anita Maria da Rocha Fernandes.

Engenharias e Ciências Agrárias, Exatas e da Terra
Ciência da Computação - Sistemas de Computação

A Deficiência Auditiva (DA) do recém-nascido pode ocasionar comprometimento em diferentes esferas de sua vida, como por exemplo, no desenvolvimento da linguagem, alterações da fala, dentre outros. A identificação das alterações auditivas pode permitir que as famílias recebam informações e apoio no intuito de evitar atrasos significativos no desenvolvimento das crianças com DA. Neste contexto, tem-se a Triagem Auditiva Neonatal (TAN), também conhecida como Teste da Orelhinha, que permite a detecção de possíveis alterações auditivas em neonatos e lactantes, possibilitando o diagnóstico da perda auditiva antes do terceiro mês de vida e a intervenção antes dos seis meses de idade. Embora a realização da triagem seja obrigatória por lei, no sistema de saúde brasileiro (tanto público quanto privado), não se tem um acompanhamento da criança, a partir da TAN. Esta falta de acompanhamento tem impacto para a saúde da criança e para o orçamento do sistema de saúde. Dentro deste contexto, desenvolveu-se uma plataforma para acompanhar a criança a partir da TAN. A plataforma foi pensada para ser usada por fonoaudiólogos, pais, instituições e secretarias de estado e regionais de saúde. O desenvolvimento desta plataforma tem aprovação favorável pelo CEP, através do parecer 4.727.094 e faz parte de um projeto maior aprovado no Edital PPSUS/FAPESC 2022. Para cada um desses usuários foram consideradas as suas principais necessidades. Além disso, para atrair a atenção e para conhecimento geral foi criada uma página aberta ao público, sem login, para explicar sobre o projeto e sobre o teste da orelhinha, dando dicas aos pais e responsáveis. A plataforma consta de quadro módulos: (i) módulo da instituição, no qual é feito o cadastro das maternidades e clínicas; (ii) módulo dos pais, no qual os pais podem se cadastrar para obter informações/esclarecimentos sobre o tratamento, (iii) cadastro de Secretarias de Saúde, no qual as secretarias de saúde podem se cadastrar e terem acesso as informações que permitam a gestão e a discussão de políticas públicas sobre o assunto; (iv) cadastro do (a) fonoaudiólogo (a), no qual tal profissional poderá cadastrar seus dados e também cadastrar e gerenciar dados sobre o recém-nascido, a triagem de cada recém-nascido (os testes e o resultado de cada teste), os indicadores, as orientações, condutas e equipamentos utilizados; bem como ter acesso a um dashboard, no qual pode consultar e/ou gerar relatórios de gestão sobre os diversos aspectos dos testes dos bebês sob sua responsabilidade. A plataforma pode ser acessada no link: <http://www.meuprimeiroalo.com.br>. Os testes foram feitos com a participação de três fonoaudiólogas da UNIVALI, e uma fonoaudióloga da Secretária de Estado de Saúde Santa Catarina e será colocada para validação para a comunidade de fonoaudiólogos do Conselho de Fonoaudiologia - CREFONO. Para tal validação foi criado um manual de acesso a plataforma, bem como um roteiro de testes.

Palavras-chave: Informática aplicada a saúde; sistemas de informação; teste da orelhinha;
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI / CNPq / UNIVALI